



GNOSIS BRASIL

CIÊNCIA E CULTURA DO HOMEM EM BUSCA DO SER

www.gnosisbrasil.com

AS NAVES CÓSMICAS

SAMAEL AUN WEOR

**PRIMERA EDIÇÃO – MEDELLÍN
COLÔMBIA – 1964**

Instituto Gnosis Brasil

Website: www.gnosisbrasil.com

Facebook: www.facebook.com/gnosisbrasil

Sedes Gnósticas no Brasil: www.gnosisbrasil.com/loais

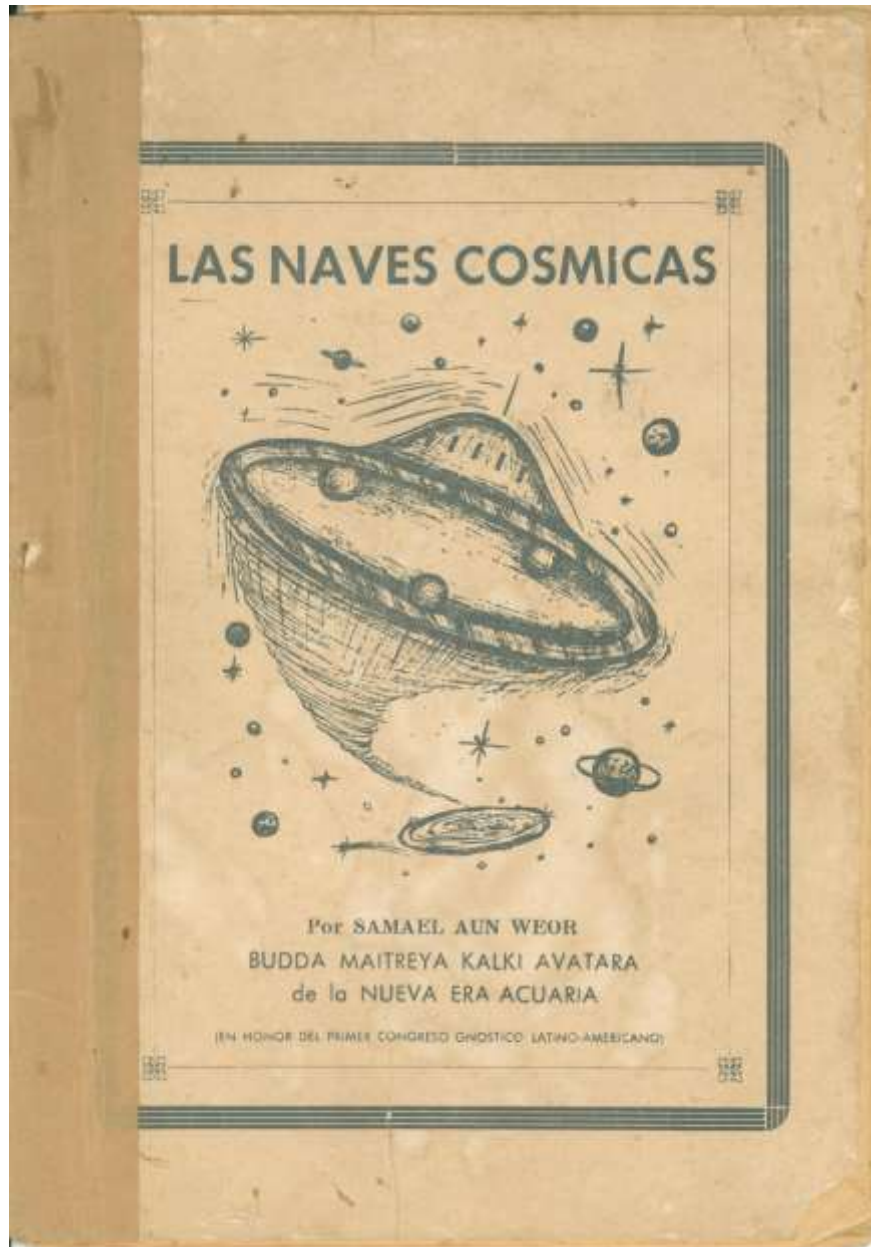
Biblioteca Gnóstica (livros, áudios, vídeos, imagens): www.gnosisbrasil.com/biblioteca

Este livro foi traduzido e revisado do original em espanhol.

Título original: Las Naves Cosmicas

O arquivo fonte é encontrado no site www.gnosis2002.com Capa

Recriada do original em espanhol:



SUMÁRIO

<u>CAPÍTULO I - NAVES CÓSMICAS.....</u>	<u>4</u>
<u>CAPÍTULO II - UM MEXICANO NO PLANETA VÊNUS.....</u>	<u>8</u>
<u>CAPÍTULO III - O EU PLURALIZADO</u>	<u>12</u>
<u>CAPÍTULO IV - CARTA ABERTA</u>	<u>16</u>

CAPÍTULO I - NAVES CÓSMICAS

Foi pelo ano de 1950 quando nós falamos pela primeira vez sobre os Discos Voadores. Por aquele ano afirmamos enfaticamente que tais Discos Voadores são realmente Naves Cósmicas tripuladas por habitantes de outros planetas.

Por aquela época muitos riram de nossas afirmações, mas hoje os acontecimentos nos deram a razão. Nos Estados Unidos existe um departamento científico dedicado unicamente a investigação destas Naves Cósmicas.

A lei dos acidentes inclui também a essas naves e várias chocaram-se ou explodiram violentamente no ar. Os Estados Unidos tem em seu poder restos de algumas destas naves.

Não temos como propósito demonstrar neste livro a Realidade das Naves Interplanetárias porque essa realidade já está totalmente demonstrada. Somente queremos agora ampliar as informações que no ano de 1950 demos a humanidade na primeira edição de O Matrimônio Perfeito.

As Naves Cósmicas têm sua história e suas tradições. Realmente essas Naves foram criadas por Anjos, Arcanjos, Serafins, etc., que possuem corpo de carne e osso. Muitas tradições cósmicas mencionam a San Venona e seu sistema de Navegação cósmica.

San Venona é um Anjo com corpo de carne e osso. San Venona nasceu no planeta Soort onde dedicou-se a investigar a Lei da Queda. Aqui está, querido leitor, a fórmula que o próprio San Venona deu sobre essa Lei Cósmica:

“Todas as coisas que existem no mundo caem até o fundo e, o fundo, para qualquer parte do Universo, é a sua Estabilidade mais próxima e, dita Estabilidade, é o lugar ou ponto sobre o qual convergem todas as linhas de força provenientes de todas as direções”.

“Os centros de todos os sóis e de todos os Planetas de nosso universo são, precisamente, estes pontos de estabilidade. São os pontos inferiores daquelas regiões do espaço até as quais tendem definidamente as forças provenientes de todas as direções daquela parte dada do universo. Também se concentra nestes pontos o equilíbrio, que permite com que todos os sóis e planetas mantenham a sua posição”.

Ao enunciar seu princípio, San Venona disse que, ao cair as coisas no espaço aonde quer que ele seja, tendem a cair até um ou outro sol, até um ou outro planeta, de acordo com a qual sol ou planeta pertence aquela parte dada do espaço em que caia o objeto, constituindo cada sol ou planeta, nesta esfera determinada, a estabilidade ou fundo.

San Venona, depois de profundas investigações, soube empregar essa particularidade cósmica para a locomoção de Naves Cósmicas. As Naves Cósmicas projetadas por San Venona se basearam na Lei da Queda.

O único problema grave foi o das atmosferas planetárias; estas não permitem a queda reta dos objetos no espaço. SAN VENONA conseguiu resolver esse problema facilmente e construiu NAVES CÓSMICAS maravilhosas.

Não temos como propósito, neste pequeno livro, explicar a fundo todo o mecanismo destas Naves, porque, ademais de ser demasiado complicado, seria cansativo para o leitor. A comissão de inspeção dirigida pelo ARCANJO ADOSSIA, bendisse e aprovou os trabalhos de SAN VENONA.

As Naves de SAN VENONA se moviam com a força magnética dos Mundos e eram muito velozes. Entretanto, o problema mais grave se apresentava quando as naves se aproximavam de qualquer planeta ou sol do espaço. Necessitava-se então de difíceis manobras para evitar uma catástrofe. Poucos eram os homens-Anjo que podiam manejar essas naves.

Era muito difícil timonear as naves de SAN VENONA e cada dia se necessitavam mais e mais técnicos para conduzir ditas naves. Entretanto, o sistema de SAN VENONA foi uma revolução técnica na sua época e, substitui por completo outros sistemas.

Depois de muitos anos de atividade cósmica, foi substituído o sistema de SAN VENONA pelo revolucionário sistema do ARCANJO HARITON. Este ARCANJO é todo um homem no mais completo sentido da palavra e tem corpo de carne e osso como qualquer pessoa.

Os maravilhosos trabalhos do senhor HARITON foram supervisionados por um grande sábio conhecido em todo o cosmos com o nome de ADOSSIA. Este sábio é também um cavalheiro que já adquiriu o grau de ARCANJO.

As NAVES CÓSMICAS modernas fundamentam-se nos trabalhos do ARCANJO HARITON. Todo o funcionalismo técnico de ditas naves se realiza sobre a base do MOVIMENTO CONTÍNUO.

Este não é um texto de mecânica e nós tampouco somos mecânicos; por isso nos abstermos de descrever toda a mecânica das NAVES CÓSMICAS.

Através do espaço cósmico infinito viajam milhões de NAVES CÓSMICAS, tão numerosas como as areias do mar. As naves INTERSISTEMAIS são gigantescas e levam dentro de seu ventre gigantesco, pequenas naves que utilizam para descender aos mundos.

Isto é semelhante aos grandes barcos que levam a bordo pequenos botes que se utilizam para passar a terra. Qualquer humanidade madura do cosmos tem pleno

direito de receber as NAVES CÓSMICAS.

Normalmente os irmãos maiores ajudam aos menores e, quando uma humanidade chega na nossa idade, recebem a visita de outras humanidades planetárias as quais nos iniciam nas viagens cósmicas e, ademais de presentear-nos com algumas dessas Naves, nos ensinam a construir.

Nas épocas da Atlântida, normalmente aterrissavam nos aeroportos da cidade de SAMLIOS as naves cósmicas. Então os habitantes de outros planetas visitavam os reis e conviviam com eles em seus palácios.

Quando a humanidade se corrompeu moralmente, as humanidades irmãs de outros planetas deixaram de nos visitar.

Nessa época de bancarrota de todos os valores espirituais vamos ser novamente ajudados por nossos irmãos de outros mundos. Necessitamos uma ajuda extra, porque estamos fracassados e na beira de um grande cataclismo.

A humanidade terrícola chegou ao MÁXIMO de sua corrupção e, torna-se urgente, o auxílio de nossos irmãos maiores. Vários habitantes da Terra têm sido levados a passeio a outros planetas do espaço infinito.

Na República do México, dois homens foram levados a Vênus; um residente de Jalisco e outro da cidade capital do País. No capítulo seguinte falaremos deste último.

Sabemos que no Brasil existe outro senhor que foi levado a Marte. Não cabe a menor dúvida de que todos podemos visitar os outros planetas do espaço. Estamos em vésperas de um grande cataclismo cósmico e seremos advertidos antes da grande catástrofe.

As humanidades irmãs de outros planetas tentarão nos salvar e entrarão oficialmente em nossas principais cidades e anunciarão o perigo que nos aguarda. Mas se continuarmos com as explosões atômicas e os vícios e toda a classe de maldades e guerras, a catástrofe será então inevitável.

É bom saber que um grupo de Lamas tibetanos tem umas poucas dessas NAVES CÓSMICAS. Receberam-nas de nossos irmãos de outros planetas e as tem muito bem guardadas em certa paragem secreta dos Himalaias.

Pelas ruas de nossas cidades andam alguns cidadãos de outros planetas; vestem-se como cidadãos comuns e ninguém os descobre. Eles estudam nossos idiomas, usos e costumes, com o propósito de ajudar-nos.

Vamos ser ajudados em grande escala. Necessitamos com urgência dessa ajuda, porque estamos totalmente fracassados. Muitas NAVES CÓSMICAS aterrissam agora na selva do Brasil, no Sul da Argentina, etc. e em alguns outros lugares onde existem aeroportos secretos.

Alguns destes tripulantes cósmicos costumam ficar entre nós. Equivoca-se quem crê que as humanidades visitantes de outros planetas querem nos destruir. Equivoca-se quem supõe perversidade em nossos irmãos visitantes.

É claro que eles têm armas com as quais podem paralisar homens e máquinas. É lógico que eles são invulneráveis porque estão bem armados e protegidos.

Se eles quisessem dominar este mundo, faziam-no em segundos, porque tem armas especiais para fazê-lo; também poderiam destruir este planeta, fazê-lo voar em pedaços, mas realmente não é isso que eles querem. Eles não são destrutivos, eles respeitam a vida; eles não são os perversos terrícolas.

Nossos irmãos visitantes somente querem ajudar-nos e, todos e cada um dos habitantes da Terra, devemos preparar-nos para recebê-los. Atualmente vivem em todas as grandes cidades do Mundo, habitantes de Marte, Vênus, Mercúrio, etc.; eles estudam nossos idiomas e costumes com o propósito de nos ajudar.

As Naves Cósmicas aterrissam em lugares afastados e, às vezes, deixam alguns tripulantes de outros planetas, os quais, vestidos como cidadão comum, transitam pelas ruas de Nova York, Paris, Londres, etc. sem que ninguém os descubra, pois são muito semelhantes em sua aparência à nós, ainda que, muitos deles, são muitíssimos mais belos e perfeitos.

São absurdas as fantasias de muitos autores que imaginam que os habitantes de outros planetas tenham forma distinta do ser humano da Terra. As feições físicas e formas do corpo físico de todos os homens do cosmos é sempre semelhante.

CAPÍTULO II - UM MEXICANO NO PLANETA VÊNUS

Nós conhecemos, aqui no México, D.F., um homem que esteve no Planeta Vênus. Nos cabe a alta honra de termos visitado-lhe.

Uma noite qualquer de inverno, chegamos nas portas de sua casa. Tivemos a sorte de ser recebidos por ele. A família estava vendo televisão, mas de forma muito amável, desligaram a televisão e nos deixaram a sós com ele em sua sala.

É um homem muito sincero e bondoso; não é ocultista nem espiritualista, nem nada pelo estilo; não se presume de sábio; e, apesar de ter vivido a mais extraordinária aventura cósmica, realmente não tem nada de orgulho.

Não nos propomos, neste simples livro, narrar em detalhe o que sucedeu a este homem; somente queremos falar em síntese e isso é tudo. No mês de agosto do ano de 1953, este homem esteve pessoalmente no Planeta Vênus. Seu nome é SALVADOR VILLANUEVA MEDINA.

O acontecimento sucedeu quando menos se esperava. Conduzia um carro alugado com um casal de NORTE-AMERICANOS rumo aos Estados Unidos pelo território mexicano, ao longo da estrada Laredo.

Já tinha percorrido 484 quilômetros quando estragou o carro. Os GRINGOS abandonaram o carro e foram em busca de um guincho para levar o carro ao povoado mais próximo, com o propósito de consertá-lo.

Este foi o princípio da aventura. Salvador se colocou embaixo do carro para tentar consertá-lo; logo, escutou passos na brita da estrada e alguém perguntou em perfeito espanhol o que estava acontecendo com o carro. Salvador guardou silêncio e ao sair do lugar ocupado pelo carro, encontrou-se frente a um homem estranhamente vestido que media mais ou menos 1 metro e 20 cm.

O corpo de dito homem era de uma perfeição extraordinária; branco como o arminho e cheio de beleza em todo o seu conjunto. O que mais chamou atenção a Salvador foi o estranho uniforme e o misterioso cinto resplandecente.

O homem tinha cabelo comprido e usava um casaco metálico muito especial. Foram realmente poucas as palavras que entre ambos trocaram neste instante. O estranho personagem despediu-se cortesmente e logo se foi entre a montanha.

O mais interessante veio depois, quando já Salvador dormia; uns Fortes golpes na janela de seu carro, despertaram-no sobressaltado. Sem pensar muito, Salvador abriu a porta de seu carro e, sua surpresa foi grande, ao ver outra vez o mesmo personagem, acompanhado de outro que tinha o mesmo aspecto e o mesmo traje. Salvador convidou-os a entrar em seu carro e logo tratou de os ajudar a fechar a

porta, mas ao estirar o braço direito sobre eles com este propósito, sentiu uma corrente elétrica que paralisou momentaneamente seu braço.

A conversa no carro foi maravilhosa. Eles manifestaram a Salvador que vinham do Planeta Vênus. Salvador, no início, não acreditou neles e até se indignou, crendo que estes cavalheiros debochavam dele. Salvador chegou inclusive a afirmar que somente o planeta terra poderia ter habitantes; disse que assim havia aprendido pelas afirmações dos sábios da terra, etc.

O que faz você pensar tal coisa? – perguntaram – Por acaso os deficientes meios de que dispõem para seus cálculos? Não parece demasiada pretensão crer que são os únicos seres que povoam o Universo?

Estas palavras soaram muito diferentes para Salvador e, ademais, a cor destes rostos eram tão brancos, seus expressivos olhos, sua estranha voz, seus estranhos capacetes, seus misteriosos cintos, etc. fizeram-no pensar muitíssimo.

Seria extenso narrar toda a conversação que Salvador teve com estes Venusianos; eles contaram como era a vida em Vênus; como viviam, o que comiam, como eram as suas cidades, as suas ruas, etc., etc.

Também tiraram suas dúvidas explicado que eles podiam converter o prejudicial em benéfico e formar artificialmente seu clima, seu ambiente, etc. Nestas condições, se Vênus fosse INABITÁVEL, eles o tornariam habitável, porque seus avanços científicos permitem. Mas é claro que VÊNUS é perfeitamente habitável.

Amanhecia e os Venusianos, de forma muito amável, convidaram Salvador para que os acompanhasse até o planeta Vênus. Salvador saiu do carro atrás destes misteriosos homens e, certamente depois de andar um pouco pela montanha, Salvador se deteve ante a Nave Majestosa.

Esta era uma esfera achatada majestosa e imponente que se apoiava em três boias que formava um triângulo. Disse Salvador que o conjunto era impressionante e que dava a impressão de ser uma grande fortaleza.

Salvador entrou na nave, fecharam-se as portas e esta partiu rumo ao planeta Vênus. Tudo o que viu Salvador em Vênus foi extraordinário. A civilização Venusiana é formidável.

Em Vênus a civilização chegou à cúspide. Ali não se necessita de dinheiro. Cada cidadão trabalha duas horas diárias e em troca, tem direito a tudo o que o ser humano necessita para a vida: transportes, alimentos, vestuários, férias, ciência, etc. Tudo é de todos; se alguém necessita um carro, pega-o, usa-o e logo deixa-o em seu lugar de estacionamento. Se tem fome, come em qualquer hotel e nada tem que pagar, porque como está trabalhando, tem direito a tudo. Se necessita roupa, pede-a em um armazém e não paga nada, porque como trabalha tem direito a vestir-

se, etc., etc., etc.

No planeta Vênus os carros movem-se com energia solar. Os alimentos principais se obtêm do mar. As hortas estão sobre os tetos das casas e edifícios. Em Vênus, os pescados e as frutas constituem o alimento básico. Em Vênus não há governo nem pátrias; todo o planeta é a pátria e somente os sábios dirigem e aconselham.

Perguntava eu a Salvador sobre a questão religiosa e a resposta foi que em Vênus não existem religiões e que cada cidadão se comporta na rua como se estivesse em um templo. Cada pessoa em Vênus considera que o templo está dentro de nós mesmos.

Os passeios ou calçadas das ruas nas cidades de Vênus não estão paradas e estão formadas por faixas metálicas que estão em movimento e poupam esforço aos pedestres. A faixa de rolagem das ruas – ou seja, o centro das ruas – tem fitas metálicas que recolhem a força do sol com a qual movem-se os carros.

Em Vênus tudo é de todos e toda a família Venusiana é uma grande família. As crianças nascem em salas especiais de maternidade e educam-se e formam-se em lares coletivos. Quando uma criança nasce, é marcado em um pé. Essa marca indica sua origem e faculdades. De acordo a isso educa-se essa criança em um lar coletivo. Quando já é maior de idade, passa a ocupar o posto que lhe corresponde na sociedade.

Nestas condições a família particular não existe; todos em Vênus são uma só família única. Ali não há fomes nem guerra, nem classes sociais. Ali somente reina a Sabedoria e o Amor.

Salvador Villanueva Medina esteve em Vênus vivendo vários dias. Neste planeta encontrou a dois franceses residentes; ambos irmãos gêmeos e veteranos da segunda guerra mundial. Eles também foram transportados a Vênus e logo suplicaram e clamaram para o Venusianos que não os levassem de volta à terra; ali vivem felizes.

Salvador regressou ao planeta terra; foi trazido para que fizesse saber aos habitantes da terra que Vênus está habitado.

Os laboratórios PHILIPS analisaram terra e plantas no lugar onde Salvador localizou a Nave Cósmica e encontraram uma desordem molecular e atômica muito estranhas. Jorge Adamski, o cientista norte-americano que conheceu a uns Venusianos no deserto de nevada, também se colocou em contato com Salvador e ditou, sobre este tema, uma conferência no teatro Insurgentes de México D.F.

Grandes cientistas alemães investigaram o terreno onde Salvador encontrou a Nave Cósmica e o resultado de suas investigações foi o mesmo dos laboratórios PHILIPS. Um grande Cientista veio do palácio dos reis da Inglaterra investigar o

caso e as conclusões são as mesmas dos laboratórios PHILIPS.

Por estes tempos difíceis que vivemos, seremos ajudados pelos habitantes de outros planetas. É necessário aprender a nos comunicar telepaticamente com eles, Jesus disse: “Pedi e se vos dará. Batei e se vos abrirá”. Todos podemos visitar outros planetas se sabemos pedir.

Os Gnósticos devem desenvolver a telepatia. Os Gnósticos devem sair aos campos, aos bosques mais profundos e ali, em paz e profunda meditação, comunicar-se telepaticamente com os Venusianos ou com os Mercurianos ou Marcianos e, rogar-lhes que os levem a Vênus, Marte ou Mercúrio.

Na paz das montanhas ou na praia solitária, qualquer dia podemos ter a dita que teve Salvador Villanueva Medina. Cada um de nós pode ser levado a Vênus ou a outros mundos. O sistema para nos comunicar com estes Homens-Anjo é a telepatia. O Movimento Gnóstico Cristão Universal tem formidáveis sistemas para desenvolver a telepatia.

Quem quer visitar outros mundos não deve beber, nem fumar, nem ter vício algum. Nosso Missionário Gnóstico Internacional Joaquín Amortegui, foi visitado por uma Nave interplanetária em seu retiro do Summum Supremum Sanctuarium.

As ondas de pensamento de qualquer suplicante viajam ao planeta Vênus em poucos segundos e, se somos dignos e merecedores, podemos receber resposta.

Um dia qualquer, na solidão do campo, podemos ter a dita de ver aterrissar uma Nave Cósmica perto de nós e, então, podem nos levar Mercurianos, Marcianos, etc. são homens verdadeiros com corpo de carne e osso. Homens com alma de Anjo, Homens-Anjo.

CAPITULO III - O EU PLURALIZADO

Existe energia livre em seu movimento e energia estancada. O eu é um nó que deve ser desatado. O eu é energia estancada. O Espírito Universal de Vida é energia livre em seu movimento. O espírito não é o eu. A Alma não é o eu. O corpo Físico não é o eu.

É necessário saber que o eu é o Satã o qual nos fala a Bíblia. O eu é o Ahriman dos Persas. O Eu é um punhado de recordações, desejos, paixões, ânsias, temores, etc., etc. Não há tal eu superior. Realmente o nosso Real Ser está por cima de todo EU. Nosso REAL SER é o SER e nada mais do que isso: O SER.

A ALMA É O SER, O ESPÍRITO É O SER, mas o EU não é a ALMA NEM O ESPÍRITO. O EU É O DIABO e isso é tudo. O EU existe em forma PLURALIZADA: com isso queremos dizer que o EU É LEGIÃO DE DIABOS.

Assim como a água se compõe de muitas gotas, assim como a chama tem muitas chispas, assim o EU se compõe de muitos pequenos eus.

Cada desejo está personificado por um pequeno EU. Cada ânsia está personificada por outro pequeno EU. Os sete pecados capitais estão personificados por sete EUS; um para cada pecado capital, sete para os sete pecados capitais.

Todos os vícios, paixões e maldades, estão personificados por pequenos EUS que em seu conjunto constituem o EU ou EGO REENCARNANTE. O que se REENCARNA é o EU: o EU se reencarna para satisfazer desejos e pagar KARMA. O EU é a origem da Dor, o EU é a origem de todas nossas maldades.

Quando o EU se reduz a pó, o único que resta dentro de nós é a ALMA. Realmente a ALMA tem NATUREZA DE FELICIDADE. A ALMA É FELICIDADE. É absolutamente absurdo buscar felicidade. Ela vem quando o EU MORRE. Enquanto exista o EU PLURALIZADO, NÃO pode haver felicidade.

Existe, na vida, momentos prazerosos, alegrias, mas FELICIDADE não existe enquanto o EU não se dissolva.

Quando o EU se reduz a pó, podemos REENCARNAR-NOS em outros planetas mais avançados para trabalhar em nossa AUTORREALIZAÇÃO ÍNTIMA. A DISSOLUÇÃO DO EU traz LIBERDADE VERDADEIRA.

OS VENUSIANOS são verdadeiramente ditosos porque já ANIQUILARAM O EU, não TEM EU.

OS VENUSIANOS não necessitam de dinheiro porque não tem ânsias de acumulação; não anseiam nada, não tem cobiça, se contentam com o pão de cada dia. Semelhante Consciência é própria de Seres que já não tem EU.

EM VÊNUS não se necessita de AUTORIDADES, porque não há violência. Somente o EU é violento. Em VÊNUS não se necessita Governo, porque cada cidadão sabe Governar-se a si próprio. Quando o EU é aniquilado, cada cidadão se converte em um Governo por conta própria; Sendo assim, a quem você irá então Governar?

EM VÊNUS não existe a Família particular. Todos os VENUSIANOS são uma só família; isso somente é possível graças a que eles já aniquilaram o horrível EU PLURALIZADO. O EU é isso que chamamos de MINHA FAMÍLIA, MINHA CASA, minhas propriedades, minha luxúria, meus desejos de ressentimento, meus desejos, minhas paixões, minhas recordações, etc., etc., etc.

O EU continua em nossos descendentes. O EU é a raça, a nação, minha classe social, meu dinheiro, minha família, minha herança, etc., etc., etc. O EU é o SUBCONSCIENTE. Quando o EU se ANIQUILA, O SUBCONSCIENTE se torna consciente.

Necessitamos ANIQUILAR O EU para tornar CONSCIENTE O SUBCONSCIENTE. Somente ANIQUILANDO O EU, podemos tornar CONSCIENTE O SUBCONSCIENTE. Quando o SUBCONSCIENTE se torna CONSCIENTE, o problema do DESDOBRAMENTO fica resolvido.

Quando o SUBCONSCIENTE se torna CONSCIENTE, já não necessitamos nos preocupar com o DESDOBRAMENTO, porque enquanto o CORPO FÍSICO dorme, nós vivemos nos mundos internos ABSOLUTAMENTE CONSCIENTES.

Atualmente a humanidade é SUBCONSCIENTE em noventa e sete por cento e consciente tão somente em três por cento. Necessitamos ser CONSCIENTES EM CEM POR CENTO. Os habitantes de VÊNUS são totalmente, cem por cento, conscientes. A HUMANIDADE DE VÊNUS aniquilou o EU.

Realmente o EU somente pode-se aniquilar a base de rigorosa COMPREENSÃO CRIADORA. Necessitamos fazer a AUTODISSECAÇÃO DO EU com o bisturi da AUTOCRÍTICA. Ao invés de criticar os demais, devemos criticar a nós mesmos. A VIDA PRÁTICA é o espelho onde podemos nos ver de CORPO INTEIRO, tal como somos.

Quando a Mente se encontra em estado de ALERTA-PERCEPÇÃO, podemos facilmente descobrir nossos defeitos em convivência com o próximo, porque estes afloram espontaneamente.

Na relação com os vizinhos, com os amigos, com nossos colegas de trabalho, com a mulher, com os filhos, com o marido, etc., é assombrosa a forma como saltam nossos defeitos e, se estamos alertas e vigilantes como o Vigia em época de guerra, é tão somente lógico que então os vejamos tal como são.

Na CONVIVÊNCIA existe AUTODESCOBRIIMENTO quando ESTAMOS no estado de ALERTA-PERCEPÇÃO. Todo defeito descoberto deve ser analisado intelectualmente; mas o intelecto não é tudo; o intelecto é unicamente uma fração da mente.

Necessitamos ir mais fundo, necessitamos explorar o subconsciente para descobrir as molas íntimas de nossos defeitos. Somente através da Meditação muito profunda, podemos de verdade explorar o SUBCONSCIENTE.

Quando COMPREENDEMOS INTEGRALMENTE um defeito, desintegra-se o EU ENERGÉTICO que o personifica. Assim é como vamos morrendo de INSTANTE A INSTANTE.

Necessitamos da MORTE MÍSTICA. Necessitamos da MORTE DO EU. Recordemos que cada um de nós leva dentro uma legião de DIABOS. O EU é uma LEGIÃO DE DIABOS. Dentro de cada pessoa existe o CORPO DE DESEJOS e dentro do CORPO DE DESEJOS, o EU PLURALIZADO.

O EU PLURALIZADO gasta miseravelmente a ESSÊNCIA, ou seja, A MATÉRIA-PRIMA, a SUBSTÂNCIA DA ALMA. O EU gasta a preciosa Essência anímica em explosões atômicas de IRA, COBIÇA, LUXÚRIA, ORGULHO, PREGUIÇA, GULA, etc., etc., etc.

Quando o EU morre, a ESSÊNCIA se acumula, convertendo-se em ALMA. Necessitamos que morra o EU; necessitamos que somente viva em nós isso que é FELICIDADE, isso que chamamos ALMA. Quando o EU morre, o KARMA TERMINA e, de fato, ficamos LIVRES.

As ÍNTIMAS contradições de cada pessoa se devem ao EU PLURALIZADO. VOU ler um jornal, diz o EU do centro intelectual, eu não quero ler; eu quero andar de bicicleta, diz o EU do CENTRO DO MOVIMENTO.

Quero tal mulher, amo-a, diz o Centro das Emoções; eu não a quero, eu, o que quero, é dinheiro, diz o EU do Centro Mental; ao diabo com estas preocupações; vou comer, diz o EU da digestão... quero comer muitíssimo... diz o EU da Cobiça.

JURO ser fiel a GNOSIS, diz o EU EMOCIONAL; ao diabo com a gnosis, exclama furioso o EU INTELECTUAL; mais vale conseguir dinheiro, diz o EU da Cobiça; afiliar-me-ei a outra escola, melhor que a gnosis, diz o EU da Curiosidade.

Assim é como não temos INDIVIDUALIDADE, não estamos INDIVIDUALIZADOS, somos LEGIÃO DE DIABOS. Quando o EU se dissolve, somente restará dentro de nós a INDIVIDUALIDADE, ou seja, a ALMA INDIVIDUAL.

OS VENUSIANOS são VERDADEIROS INDIVÍDUOS SAGRADOS. Não tem

EU. OS VENUSIANOS são verdadeiramente homens Perfeitos. Nós, os TERRÍCOLAS, somos ANIMAIS INTELECTUAIS, não temos INDIVIDUALIDADE AUTÊNTICA.

Temos visto muitas pessoas jurar fidelidade a Gnosis, jurar ante a ARA e, tempos depois, metem-se em outra escola e se declaram inimigos da GNOSIS. Isto se deve a que não tem INDIVIDUALIDADE. O EU que em um momento dado se entusiasmou pela GNOSIS, é substituído depois por outro EU que detesta a GNOSIS.

Ainda, o Ser Humano, não pode ter continuidade de propósito, porque não tem INDIVIDUALIDADE, é LEGIÃO DE DIABOS e, cada DIABO, tem seu próprio critério, ideias, opiniões, etc., etc. O Ser Humano é um SER NÃO LOGRADO. Ainda não possuímos o SER. Somente o SER nos dá verdadeira INDIVIDUALIDADE.

CAPÍTULO IV - CARTA ABERTA

ILUSTRÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DOS ESTADO UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE. SENHOR PRIMEIRO MINISTRO DA UNIÃO SOVIÉTICA.

Tenham a bondade de desculpar que não mencionemos os seus correspondentes nomes e sobrenomes, pois não sabemos em que ano pode chegar essa carta em suas mãos e, como é apenas lógico, os tempos mudam e não sabemos se nesta data, todavia, vocês estarão ocupando da Primeira Magistratura de seus respectivos países.

O propósito desta carta aberta é informá-los de que na AMÉRICA LATINA já se conseguiu a CONQUISTA DO ESPAÇO. É tão somente natural que vocês sorrissem ceticamente diante de semelhante informação, possivelmente considerada por vocês como “INSOLENTE”.

Nós cumprimos com o dever de aconselhá-los a que não gastem mais dinheiro em FOGUETES CÓSMICOS; estes dinheiros devem ser melhor utilizados. Os foguetes cósmicos não servem para nada e são um verdadeiro fracasso.

Atualmente existe em um lugar secreto da AMÉRICA DO SUL, dentro do coração profundo da SELVA, uma SOCIEDADE CIENTÍFICA com noventa e oito eminentes cientistas provenientes de distintas nações europeias. Esta Sociedade, seguindo as pegadas do Grande Sábio GUILLERMO MARCONI, aprendeu a usar com SUMA MAESTRIA, a poderosa ENERGIA SOLAR.

Atualmente, dita sociedade, constrói sob a direção de Sábios MARCIANOS, naves interplanetárias maravilhosas com as quais, não somente tem estudado a fundo todos os vossos territórios, senão, que ademais, conseguiram viajar à LUA e a MARTE.

Não é exagero esclarecer-lhes que a Mencionada Sociedade Científica tem dinheiro suficiente para continuar seus trabalhos graças ao apoio econômico dos MARCIANOS. ESCLAREÇO: Não é estranho para nós que vós arrojeis indignados esta carta, pois vosso orgulho e ceticismo é de sobra conhecido no Planeta Terra.

Porém, em poucos anos, tereis provas concretas sobre nossas afirmações. O combustível líquido que vós usais para os foguetes cósmicos não serve para a navegação interplanetária.

AS NAVES CÓSMICAS projetadas pelos Marcianos e construídas pelos Sábios da citada Sociedade Científica, sob a Direção dos Sábios Marcianos, estão

impulsionadas por Energia Solar.

Os Cientistas da mencionada Sociedade são eminentes Religiosos e há até um Sacerdote entre eles, não importa de qual Religião. Estamos absolutamente convencidos de que é absolutamente impossível a conquista do espaço se excluirmos a RELIGIOSIDADE.

Todos os habitantes do cosmos são profundamente Religiosos. Todos sabem muito bem que o DIVINAL se encontra latente e imanente em cada átomo do infinito. A mencionada SOCIEDADE CIENTÍFICA construiu um Grande Laboratório SUBTERRÂNEO no coração da SELVA.

Dito laboratório tem tudo o que se necessita para a investigação. O contato com os Marcianos se obteve no dia 16 de Dezembro do ano de 1955, às cinco da tarde.

Cinco máquinas Marcianas voaram a essa hora sobre a Selva e uma aterrisou. Quatro pessoas marcianas desceram e, entre elas, o chefe Marciano da expedição. Desde então, o contato ficou estabelecido e as NAVES CÓSMICAS DE MARTE aterrisam normalmente nessa região.

Os Noventa e oito cientistas residentes desta selva profunda da América do Sul, convivem normalmente com os marcianos e, deles, estão aprendendo a ciência da NAVEGAÇÃO INTERPLANETÁRIA.

Os mencionados Cientistas receberam das mãos do Chefe Marciano, Ilustríssimo Senhor TAGE, uma folha de OURO com a seguinte inscrição:

“LOGA (MARTE), IRMÃO UNIVERSAL DO ESPAÇO IMENSO, RENDE HOMENAGEM E AMIZADE À DOGUE (A TERRA), COM O DESEJO VEMENTE DE UNIR A TODOS OS SERES QUE VIVEM EM UM SÓ ESPÍRITO, NO ESPÍRITO INFINITO PARA A GLÓRIA E PAZ ETERNAS”.

Felicitemos o Chefe Marciano, senhor TAGE, por seu discurso de quatro palavras. Estas quatro palavras são “SUNDI, DOGUE, LOGA, que significam: DEUS, TERRA, MARTE”. Com este discurso, e a folha de ouro, a ALIANÇA entre Marcianos e Terrícolas ficou firmada.

Fazemos chegar também nossas felicitações ao SENHOR MARTINELLI, pelo belo e significativo anel presenteado ao SENHOR TAGE. O 12 DE OUTUBRO DO ANO DE 1956, às doze horas meridianas, realizou-se, sobre a face da Terra, o acontecimento cósmico mais importante de todos os séculos, depois da vinda de Nosso Senhor O CRISTO.

UM dos mais ilustres Membros da Mencionada Sociedade Científica, o Ilustríssimo Senhor Narciso Genovese disse que, a essa hora precisa, saiu a EXPEDIÇÃO COLOMBO, rumo ao Planeta Marte. Muitíssimo devemos ao

senhor Narciso Genovese sobre a mencionada Expedição Científica ao Planeta Marte. Se a Ele chegar esta carta, que receba nossas felicitações.

Da mesma maneira como foram três naves que com Colombo chegaram à América, assim também foram três as NAVES CÓSMICAS construídas pelos CIENTISTAS TERRESTES sob a direção dos Marcianos.

Os nomes das três NAVES CÓSMICAS são “LOGA”, “DOGE”, “CUNDI” (MARTE, TERRA, ALIANÇA).

O INTERIOR DAS Naves foi adornado com a IMAGEM DO CRISTO e a viagem foi realizada com pleno êxito. O COMBOIO estava formado por três NAVES TERRESTRES CÓSMICAS e seis Marcianas, que cumpriram a missão de escoltar as naves terrestres.

Nove pessoas formaram a tripulação das Naves Terrestres. Três para cada uma das três NAVES TERRESTRES. A primeira Etapa do voo cósmico foi a LUA e, ficou absolutamente comprovado até a saciedade que, a LUA é um mundo JÁ MORTO.

Os expedicionários descansaram na Lua e logo continuaram sua viagem rumo a MARTE. Dez NAVES MAIS de origem MARCIANA se uniram na Lua aos expedicionários. Todos os habitantes da CIDADE DE TANIO, capital do Planeta Marte, saíram para o AEROPORTO para dar as BOAS-VINDAS aos habitantes da terra.

Cinco dias permaneceram os Expedicionários no Planeta MARTE, dedicados a OBSERVAÇÃO e ao ESTUDO. Foi muitíssimo o que aprenderam em MARTE e, depois de haver regressado vitoriosos, continuaram seus estudos e investigações no coração da Selva Sul-americana.

OS NOVENTA E OITO cientistas Europeus dedicados a essa classe de investigações e estudos, sob a direção dos Sábios Marcianos, querem compartilhar seus conhecimentos com todos os habitantes da Terra. Querem que toda a humanidade participe da NAVEGAÇÃO INTERPLANETÁRIA; mas RÚSSIA e os ESTADOS UNIDOS, com seus experimentos ATÔMICOS e suas explosões nucleares, estão estorvando, estão impedindo os Membros da AUGUSTA SOCIEDADE CIENTÍFICA que nos tornem, a todos os habitantes da Terra, partícipes das Viagens Cósmicas.

AS DUAS GRANDES GUERRAS MUNDIAIS, que encheram o Mundo de dor e, agora, a guerra Fria, com todas as possibilidades de que se torne quente e volte a encher o Mundo de Sangue e destruição, são os fatores principais que impedem o intercâmbio cultural com os Marcianos e as viagens cósmicas.

Não se necessita mais foguetes cósmicos. O contato com os Marcianos já está feito.

Agora o que se necessita para lograr participar das viagens cósmicas é a DISSOLUÇÃO DO EU.

Enquanto o EU existe, não haverá PAZ. E enquanto não haja PAZ, as viagens interplanetárias são impossíveis. Nestes precisos momentos em que vivemos, não são FOGUETES CÓSMICOS o que se necessita, e sim o estudo do EU e sua MORTE TOTAL; assim, e somente assim, serão possíveis as VIAGENS A MARTE.

É impossível levar a MARTE, ASSASSINOS, LADRÕES, BORRACHOS, GLUTÕES, COBIÇOSOS, MATERIALISTAS, MARXISTAS, INIMIGOS DO ETERNO, PROSTITUTAS, etc., etc.

EM MARTE somente reina a PAZ e nem sequer ali se necessita de Governos, nacionalidades, exércitos e polícias. Em Marte não há DELINQUENTES e, se algum nascesse, seria considerado doente e o levaria à um Sanatório afastado.

Pensai, senhores, o que isto significa. Pensai em um mundo assim. Em um mundo aonde o EU já não existe. Imaginai, por um instante, um exército da Terra invadindo MARTE. Compreendei o que significa semelhante horror, semelhante barbárie.

O autor desta carta vos roga, senhores, em nome da Verdade, acabar com as explosões atômicas, terminar a Guerra Fria e iniciar uma época de Religiosidade Universal. De forma MUITO especial, peço à UNIÃO SOVIÉTICA, suspender a difusão pública e privada da DIALÉTICA MATERIALISTA e intensificar a propaganda a favor da RELIGIÃO.

Sabei, Senhor, que todos os HABITANTES DO COSMOS rendem culto a DIVINDADE e, que a conquista do espaço é impossível sem RELIGIOSIDADE. POR FAVOR SENHORES: vos rogo em nome dos habitantes da Terra, não nos prejudiqueis mais com vossas guerras, ódio a DIVINDADE, explosões Nucleares, etc., etc., etc.

ASSINADO NO MÉXICO AOS 29 DIAS DO MÊS DE ABRIL. ANO 3 DE AQUÁRIO, PELO PRESIDENTE FUNDADOR DO MOVIMENTO GNÓSTICO.

SAMAEAL AUN WEOR.

Samael Aun Weor

Renúncia aos Direitos Autorais

"Hoje, meus queridos irmãos, e para sempre, renuncio, renunciei e seguirei renunciando aos direitos de autor. Tudo que desejo é que esses livros sejam vendidos de forma barata, ao alcance dos pobres, ao alcance de todos que sofrem e choram! Que o mais infeliz cidadão possa obter este livro com os poucos trocados que leva em seu bolso! Isso é tudo!"

(Samael Aun Weor, 1º Congresso Gnóstico Internacional, Guadalajara, México – 29/10/1976, [clique aqui para escutá-lo](#)).